



INFORME Direção Nacional

JUN-02

Brasília, 12 de junho de 2017.

Plantão de Direção: Rogerio Marzola, Robertinho e Mozarte
Em Brasília: Rolando

INFORMES NACIONAIS

CALENDARIO DE LUTAS E PLENARIA NACIONAL DA FASUBRA

- 20 DE JUNHO

Dia nacional de lutas com manifestações de rua preparando a greve geral. Construir em conjunto com as centrais, sindicatos e movimentos sociais ações de rua contra a reforma trabalhista, da previdência e pelo Fora Temer.

- 30 DE JUNHO

Greve Geral – A Fasubra sindical orienta todos os sindicatos filiados a construírem através dos comitês estaduais contra as reformas paralisando todas as IES e participando das manifestações de rua nessa data.

- 04,05 e 06 DE JULHO - Reunião da DN-FASUBRA.

- 07 de julho - Seminário Nacional de HUs.

Convocamos todos os sindicatos filiados a participarem desse evento com as seguintes orientações:

Cada entidade de base poderá enviar até cinco trabalhadores ou trabalhadoras do seu respectivo HU levando em consideração representações de trabalhadores RJU, terceirizados e Ebserhianos. Consideramos também relevante a participação de representantes integrantes das direções das entidades de base.

O objetivo desse encontro é fazermos um bom debate sobre a crise dos HUs e seu papel como Hospital Escola nos marcos da construção da unidade entre os trabalhadores dos hospitais. Sendo assim, orientamos que as delegações venham com o espírito de unidade para que possamos superar conflitos existentes entre os trabalhadores. Não vamos alimentar a divisão que o governo tanto quer entre os trabalhadores dos hospitais para que possamos avançar em nossas lutas em defesa dos nossos direitos, melhores condições de trabalho e salários. Como também em defesa dos Hospitais Universitários vinculados as universidades a serviço do ensino, pesquisa e extensão.

O seminário não é deliberativo, mas será fundamental para acumularmos o debate e trocarmos experiências entre os trabalhadores para que a plenária nacional da FASUBRA tenha condições de deliberar um plano de lutas e posicionamentos políticos sobre os HUs.

08 e 09 de julho – Plenária Nacional da FASUBRA

A plenária nacional da FASUBRA terá uma mesa de abertura com análise de conjuntura envolvendo o seguinte tema: " Qual saída para os trabalhadores diante da crise?". Além desse tema queremos fazer um balanço das lutas do primeiro semestre e aprovar um plano de lutas para o segundo semestre bem como o regimento do próximo Confasubra.

MANIFESTO DO FONASEFE

CONSTRUIR A GREVE GERAL NO DIA 30 DE JUNHO PARA BARRAR AS CONTRARREFORMAS DA PREVIDÊNCIA, TRABALHISTA E TERCEIRIZAÇÃO

O balanço do Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (FONASEFE) sobre a Marcha Ocupe Brasília, realizada no dia 24 de maio, é extremamente positivo. A grande mobilização de trabalhadores de todo país que reuniu mais de 150 mil pessoas atendendo ao chamado das centrais e dos sindicatos comparecendo, assim, para protestar contra as reformas do governo Temer, foi um ato de resistência e luta nesse contexto de contrarreformas.

O FONASEFE vem se empenhando em construir ações unitárias com outras categorias do funcionalismo público das três esferas, movimentos sociais e demais categorias de trabalhadores. Durante o primeiro semestre de 2017, construímos todas as ações em unidade para enfrentar os ataques aos direitos sociais e trabalhistas, destaque especial à Greve Geral de 28 de abril e a Marcha Ocupe Brasília em 24 de maio, mesmo enfrentando forte repressão da polícia militar.

As centrais sindicais, reunidas em São Paulo no dia 29 de maio, indicaram a realização de uma nova Greve Geral, agora com data definida para o dia 30 de junho, e um "Esquenta" para o dia 20 de junho, com mobilização e panfletagem. Nesse sentido, convocamos todas as entidades sindicais, populares e estudantis a envidar esforços para a construção da Greve Geral, realizando assembleias nos sindicatos e plenárias de base para a aprovação da Greve Geral e efetiva construção desta ação nacional.

Para a continuidade da luta para barrar as contrarreformas, indicamos que se intensifique a realização de atividades nos aeroportos e nos estados, com a finalidade de pressionar deputados e senadores a votarem contra as reformas da Previdência e trabalhistas, que tramitam no Congresso Nacional.

Por isso precisamos de todos e todas para barrar os ataques! Nenhum direito a menos! Não às contrarreformas Trabalhista, Previdenciária! Não à terceirização! GREVE GERAL 30/06, Já!

Reunião do Fonasefe de 07 de junho - Encaminhamentos

- Campanha de valorização dos Servidores Públicos Federais junto a sociedade. Manifesto para as Centrais Sindicais questionando o motivo da paralisação de 24 horas e não de 48 horas no dia 30.6.17. Participação mais efetiva do FONASEFE junto as Centrais Sindicais (entidade responsável FENAJUFE).

-. Enviar Ofício ao MPOG cobrando o cumprimento dos acordos e abertura do processo de negociação da campanha salarial de 2017. Entidade responsável (CONDSEF).

-. O SINASEFE ficou de elaborar proposta de cartaz convocando a Greve Geral do dia 30 de junho bem como enviar modelo de cartaz utilizado pela entidade para denunciar os parlamentares que votam contra os trabalhadores.

-. Indicativo de realização de uma REUNIÃO AMPLIADA (formato a ser definido) após a Greve Geral de 30.6.2017. Devendo na próxima reunião ser constituída uma Comissão de Organização e discutido a definição de local, data e estrutura.

-. O SINASEFE solicita que as entidades que tenham posição contrária a de não aceitar o Fora Temer nos materiais do FONASEFE, que discutam em seus fóruns a possibilidade de rever esta posição na busca de construir uma maior unidade no interior do FONASEFE, haja vista que a maioria das entidades deste fórum têm posição pelo Fora Temer

- Que as entidades discutam a realização de um CONGRESSO de Servidores Públicos para definir as formas de organização; eleições gerais e Fora Temer (Proposta da ASSIBGE-SN).

FASUBRA PROTEGE OFÍCIO NO MEC SOLICITANDO AUDIÊNCIA PARA DISCUTIR REDISTRIBUIÇÃO



Federação de Sindicatos de Trabalhadores
Técnico-Administrativos em Instituições de
Ensino Superior Públicas do Brasil

Fundada em 19 de dezembro de 1978



OF. 096/17-SEC

Brasília-DF, 08 de junho de 2017.

Ilmo. Senhor

JOSÉ DE MENDONÇA BEZERRA FILHO

MD. Ministro da Educação

E-mail: gabinetedoministro@mec.gov.br; executiva@mec.gov.br

Prezado;

Tem nos causado preocupação o novo viés interpretativo, por parte de alguns agentes públicos pertencentes ao Ministério da Educação (MEC), no que se refere à redistribuição por reciprocidade de servidores públicos federal, pertencente à carreira técnico-administrativa em educação. Qual seja a de que somente poderia ocorrer redistribuição de cargo vago em contrapartida por cargo ocupado caso não houvesse concurso público em validade em nenhuma das Instituições de Ensino envolvidas na redistribuição. No que tange ao cargo ocupado a ser dado em contrapartida ao cargo vago, verifica-se que a sua redistribuição em nada prejudica os candidatos aprovados no concurso público, uma vez que o cargo já se encontra provido, logo não há como provê-lo novamente por candidatos aprovados no certame para o respectivo. A redistribuição de um cargo vago por um cargo ocupado não prejudica o direito de nenhum candidato aprovado em concurso público; pelo contrário, tal ato viabiliza a nomeação de mais um candidato aprovado em concurso público para integrar os quadros da carreira.

A interpretação atual do MEC revela-se antidemocrática (uma vez que foi construída prescindindo do diálogo e da construção coletiva de um instrumento normativo), inconstitucional (já que restringe a autonomia administrativas que gozam as Universidades) e desproporcional na medida em que exorbita até mesmo os contornos permissivos delineados tanto pelo Tribunal de Contas da União (TCU), quanto pelo Poder Judiciário.

Solicitamos reunião com este Ministério para tratar do tema e a imediata retomada dos processos de redistribuição de cargo ocupado com contrapartida de cargo vago nas instituições federais de ensino superior.

Atenciosamente,

ROGERIO FAGUNDES MARZOLA
Coordenação Geral

ROBERTO LUIZ MACHADO DA SILVA
Coordenação de Raça e Etnia



GRJ/avc

Goiânia vai sediar o XXVI Seminário Nacional de Segurança das IPES e EBTT

Evento acontece de 01 a 06 de outubro na Universidade Federal de Goiás (UFG).

Nos dias 09 e 10 de junho, os representantes nacionais e regionais do XXVI Seminário Nacional de Segurança dos Institutos Públicos de Ensino Superior (IPES) e Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) se reuniram na sede do Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições Federais de Ensino Superior do Estado de Goiás (SINT-IFESgo), em Goiânia-GO. Participaram 22 vigilantes de diversas universidades.

Com o objetivo de organizar o evento, os coordenadores aprovaram a programação e data do seminário. De acordo com a organização, neste ano o seminário vai começar no domingo, porque os locais de debate e alojamento já estavam reservados para outros eventos. O seminário acontece de 01 a 06 de outubro na Universidade Federal de Goiás (UFG).

Temas atuais

Na programação, serão abordados temas atuais como as consequências gerais das reformas, a segurança no contexto das reformas, a autonomia universitária e atuação da polícia nas instituições federais de ensino. Também será pauta de discussão a política na segurança da Fasubra, a experiência na UFG.

Serão ministrados mini-cursos sobre Criminologia: drogas e violência e Gênero e Assédio Moral. Serão realizadas atividades culturais e esportivas e no último dia acontece a eleição e posse da comissão organizadora para o próximo seminário.

Durante a reunião os coordenadores apresentaram os informes referentes a segurança nas universidades em que trabalham. Também foram unânimes sobre as demissões em massa de trabalhadores terceirizados nas instituições, entre os quais vigilantes, causando preocupação.

De acordo com a organização, “o concurso para o cargo de vigilante não acontece há mais de 20 anos, enquanto isso, ocorre um grande número de aposentadoria desses servidores. A demissão dos vigilantes terceirizados está sobrecarregando os poucos vigilantes orgânicos que ainda restam nos quadros das IFES e EBTT”, denunciaram os organizadores.

Serviço

XXVI Seminário Nacional de Segurança das IPES e EBTT

Data: 01, 02, 03, 04, 05 e 06 de outubro

Local: Universidade Federal de Goiás (UFG) - SINT-IFESgo

Inscrições serão disponibilizadas em breve no site: www.sint-ifesgo.org.br

Mais informações: SINT-IFESgo

Telefone: 0xx (62) 3261-4465 / 3261-2149

E-mail: sint-ifesgo@sint-ifesgo.org.br

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

JUNHO

08 e 09	294ª Reunião Ordinária do CNS
09 e 10	Reunião dos Coordenadores Nacionais e Regionais sobre o XXVI Seminário Nacional de Segurança das IFES em Goiânia/GO
20	Dia nacional de lutas com manifestações de rua preparando a greve geral. Construir em conjunto com as centrais, sindicatos e movimentos sociais ações de rua contra a reforma trabalhista, da previdência e pelo Fora Temer
30	Greve Geral – A Fasubra sindical orienta todos os sindicatos filiados a construírem através dos comitês estaduais contra as reformas paralisando todas as IES e participando das manifestações de rua nessa data.

JULHO

04,05 e 06	Reunião da DN-FASUBRA
05	Reunião Ordinária do FENTAS
06 e 07	295ª Reunião Ordinária do CNS
07	Seminário Nacional de HUs
08 e 09	Plenária Nacional da FASUBRA

AGOSTO

09	Reunião Ordinária do FENTAS
10 e 11	296ª Reunião Ordinária do CNS
09 e 11	VIII Seminário Nacional dos Motoristas Oficiais das IFES, CEFETS e IPES

SETEMBRO

13	Reunião Ordinária do FENTAS
14 e 15	297ª Reunião Ordinária do CNS

OUTUBRO

01 á 06	XXVI Seminário Nacional de Segurança das IPES e IBTT na Universidade Federal de Goiás Sint-ifesgo
04	Reunião Ordinária do FENTAS
05 e 06	298ª Reunião Ordinária do CNS

NOVEMBRO

08	Reunião Ordinária do FENTAS
09 e 10	299ª Reunião Ordinária do CNS
26 a 01	Congresso Nacional da Fasubra

DEZEMBRO

06	Reunião Ordinária do FENTAS
07 e 08	300ª Reunião Ordinária do CNS

